

EXTENSÃO: EVOLUÇÃO DO CONCEITO E IMPORTÂNCIA PARA POPULARIZAÇÃO DO ACESSO À UNIVERSIDADE

XXVIII Encontro de Extensão

Pablo Anthony Costa Castro, Eduardo Girao Santiago

Historicamente, o conceito de extensão universitária vem evoluindo. Se no começo do século XX, tínhamos um conceito intrinsecamente ligado à, unicamente, prestação de serviço dos atores da academia (discentes e docentes) junto à comunidade externa, levando “conhecimento” para um público “leigo” e carente, atualmente, este conceito está relacionado, também, por exemplo, com o acesso da comunidade externa ao ambiente acadêmico. Deste modo, a relação entre comunidade externa e academia se modifica, tornando-se dialógica, onde temos uma via de mão dupla, ambos os lados desta relação se beneficiando, sem necessariamente termos “leigos” e “não leigos” se confrontando. Atualmente, a extensão se coloca como prática acadêmica que objetiva interligar a universidade, em suas atividades de ensino e pesquisa, com as demandas da sociedade. A relação dialógica entre a universidade e a sociedade pode ser exemplificada nos cursos de pré-vestibular da UFC, trazendo a sociedade para dentro da universidade, rompendo com muros de acesso à instituição, tentando popularizar seu acesso, algo constante na constituição de 1988. Este projeto pertence à Coordenadoria do Campus do Benfica, que gerencia burocraticamente todo o processo, fornecendo bolsas de extensão, fazendo funcionar esta relação. O Campus do Benfica conta no ano de 2019 com aproximadamente 400 ações de extensão e 192 bolsistas. O atendimento ao público está disponível para dar instruções e tira-dúvidas de professores, alunos e técnicos. Além disso, a coordenadoria ainda faz a emissão de declarações, juntamente com alimentação dos bancos de dados com os dados dos projetos, de bolsistas. Após o encerramento do ano é feito o balanço anual e comparação com anos anteriores.

Palavras-chave: extensão. atendimento. histórico. universidade.